

QUESTÃO INDÍGENA

Justiça vai garantir presença de índios em festejos

Procuradoria da República no Acre pede salvo-conduto para festa dos 500 anos

EDMILSON FERREIRA

RIO BRANCO – A Procuradoria Geral da República no Acre entra hoje na Justiça Federal com um pedido de salvo-conduto para garantir a entrada de índios de todo o País na cidade de Porto Seguro (BA) no dia 22 de abril, na festa dos 500 anos do Descobrimento. O procurador Marcus Vinicius Aguiar acatou denúncia apre-

sentada por caciques de 17 tribos do Acre e região sul do Amazonas. Segundo eles, a Polícia Militar baiana estaria sendo orientada a montar uma barreira na entrada da cidade a pretexto de evitar “protestos” nos festejos do Descobrimento. Os caciques apresentaram recortes de jornais de Porto Seguro em que um oficial da PM confirma que o policiamento será aumentado na cidade. “Estou pedindo habeas-cor-

pus preventivo para que seja garantido aos índios o direito de ir e vir”, disse o procurador. “E para resguardar também o direito

POLÍCIA DA
BAHIA QUER
EVITAR
PROTESTOS

da manifestação pacífica do pensamento.” Para Aguiar, a medida da PM “traz implícita uma conotação racista”.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) deslocou seu assessor jurídico Cláudio Beirão, de Brasília para Porto Seguro, na Bahia. Na próxima semana, representantes do

comitê organizador da conferência indígena, que ocorrerá entre os dias 18 e 21 em Porto Seguro, tentarão falar com o governador César Borges (PFL), em Salvador, para esclarecer a situação e cobrar o direito de acesso dos índios. São esperados de 2 mil a 5 mil indígenas de 200 tribos do País na região do Descobrimento. Eles devem participar de várias manifestações para exigir a demarcação das terras indígenas. Um dos atos deve ser realizado em Coroa Vermelha, onde haverá uma representação sobre o Descobrimento, com a presença do presidente da República. (Colaborou Biaggio Talento)

Class.	Fonte	ORGANIZACIONAL	Documentação
Data	30/3/2000	PESM	
Pg	418	76	